

## IMPORTÂNCIA RELATIVA DOS CARBOIDRATOS DE RESERVA E DA SOBREVIVÊNCIA DOS MERISTEMAS APICAIS DA REBROTA DO CAPIM-JARAGUÁ

Milton A. Botrel<sup>1</sup>  
José A. Gomide<sup>2</sup>

O capim-jaraguá, cultivado em vasos, em casa de vegetação, foi submetido a dois crescimentos sucessivos, defasados de 28 dias, a fim de se acompanhar a variação dos teores de carboidratos de reserva da base do caule e da raiz, assim como a percentagem de decapitação de perfilhos e vigor da rebrota, após corte a 5 cm do solo, com a idade da planta ao tempo de corte.

No primeiro crescimento consideram-se as idades de 0 (corte inicial), 2, 5, 7, 28, 56 e 70 dias, enquanto no segundo crescimento consideraram-se as idades 0 (corte aos 28 dias do primeiro crescimento), 2, 7, 14, 28, 49 e 63 dias.

Constatou-se um paralelismo entre as variações dos teores de carboidratos de reserva das raízes e da base do caule, sendo observada uma queda após o corte inicial de cada crescimento, passando por valores mínimos por volta do 5o. ou 7o. dia e posterior recuperação e estabilização por volta do 14o. ou 24o. dia. A decapitação de perfilhos aumentou com a idade da graminha ao tempo do corte, mas ela só se tornou intensa a partir do 56o. dia do primeiro crescimento (20% de decapitação) e a partir do 49o. dia do segundo crescimento (15% de decapitação).

De estudos de correlação, concluiu-se que a rebrota da graminha (produção de matéria seca em 14 dias, após corte a 5 cm do solo é mais dependente da sobrevivência dos meristemas apicais.

A associação rebrota x carboidrato de reserva só foi observada quando o estudo de correlação se limitou às idades de corte em que a decapitação de perfilho foi nula ou baixa.

---

1 EMBRAPA, estudante pós-graduado.

2 Universidade Federal de Viçosa-MG.